Prolegomenos
sobre
As Glandulas.

Algumas partes do Corpo formão huma diversa textura ja pela disposição dos seus vasos, ja pelo encadeamento das suas fibras afim de separarem da massa do sangue huma porção de fluido necessaria para certas funcções como he a Bilis, ou desnecessaria na mesma massa do sangue, para ser esgotada pelos seus excretorios, como he a Urina. Estas partes, que fazem a secreção chammão-se Glandulas, cuja sciencia se chamma Adenologia.

A figura das Glandulas he muito irregular; e do mesmo modo a sua côr e a diversidade de cores que attribuo a qualidade do fluido que ellas contem, e a alteração da circulação do sangue dentro dellas. As Glan-

dulas mesentericas são brancas pela continuação do Chylo, que por ellas passa. As Glandulas lymphaticas junto ao Figado são amarellas pela Bilis, que por ellas passa, depois de ser absorvida pelos vasos lymphaticos. o Pancreas, e Glandulas lymphaticas junto aos Bofes são azues, talvez pela vagarosa circulação do sangue, que ellas tem. O mesmo Figado tem hum dos sangue coagulado, pela demorada circulação que ha na veia Porta. As Glandulas lymphaticas que estão logo debaixo daquellas são mais vermelhas, que aquellas, que estão mais para o centro do Corpo, porque o sangue na superficie do corpo corre mais ligeiro pelo estimulo do ar da Atmosphera communicado aos vasos.

Reysch quer, que as Glandulas se desfazão, e fiquem obliteradas na velhice. Mas eu não posso descubrir a razão. Nos ja provamos, que as Glandulas na idade avan-

por digo, que a razão que tenho para declarar este uso no Thymo he por achar em algumas disposições que as arterias e veas thymicas são mais largas nas crianças, do que nos adultos.

No hypocondrio esquerdo, entre a grande extremidade do estomago e os rins esta situado hum corpo oval bem semelhante a lingoa humana, e de huma cor escura livida, chammado Baço. Ou se o Baço ao estomago pelos vasos chammados vasos brves; une-se a extremidade do pancreas pelas ramificações dos vasos splenicos; une-se ao diaphragma por hum ligamento membranoso que sobe desta superficie convexa; une-se finalmente ao Omento por algumas ramificações dos seus mesmos vasos.

A figura do Baço he ordinariamente regular; porem algumas vezes tem consideraveis scissuras em ambas as superficies, e outras vezes tem seus appendices ou pequenos baços. A sua estructura he toda composta de cellas membranosas, que parecem producções de vasos. Todas estas cellas se

communicaõ entre si por huns buraquinhos, ou poros. Dentro destas cellas achaõ-se humas glandulas unidas como cachos nas extremidades das arterias. Entre estes corpos glandulares se observa a apparencia de sangue extravasado sobre huma substancia transparente, e delicada que se estende por todo o Baço.

A arteria splenica, que he hum dos principaes ramos da Celiaca, corre pelo lado inferior do pancreas e entra no Baço. A vea splenica que he mais larga que a arteria sahe tortuosamente do Baço, e vai compor parte da vea Porta, formando huma especie de ducto.

O uso do Baço ainda não he conhecido. Quer Malpighio que elle sirva para dispor o sangue, que vai ao figado para ser convertido em bilis. Mas não me parece boa essa razaõ, quando que a maior quantidade de sangue que vai ao figado não passa pelo Baço. A vea Porta se compoem de todas as veas do abdomen excepto as emulgentes e spermaticas, e as veas splenicas huma muito pequena parte a proporçaõ das outras.

phaticos antes de chegarem ao ducto. Esta pequena mudança de côr eu attribuo a mistura que elle faz com o sangue splenico. Futuras experiencias talvez mostrarão melhor esta minha supposição.

O Baço he huma das glandulas, que se inflamma, e se obstrue em consequencia de febres intermittentes. Alguns Medicos amigos de sangrias, e inimigos da quina por ser hum remedio summamente quente segundo a sua phrase, tem attribuido ao uso da quina as obstrucções do Baço. Este erro está tão introduzido no Povo vulgar, que as vezes acho huma grande difficuldade em persuadir o uso da quina nas febres ou outra qualquer queixa, onde ella convem. Estamos muito pouco acostumados a destinguir os effeitos das molestias dos effeitos dos remedios. Se elles observassem que havendo febres apparecem obstrucções ainda sem haver administração alguma de quina: se elles observassem que nos casos em que não ha febres se usa da quina em grandes doses sem que haja hum unico exemplo de obstrucção nascida do seu uso, bem cedo se convenceriao da verdade. Nos homens atacados de

prejuizos he muito ordinario o argumento non causa pro causa.

Na parte superior dos rins esta huma Glandula chammada Atrabilar, ou Renal, ou Rim succenturiado. A sua figura he chata, e desigual. A sua substancia interna se compoem de canorinhos, que acabão no meio do corpo da Glandula em huma substancia mucosa. Neste meio da Glandula se vê huma cavidade ampla cuberta de huma delicada membrana onde terminão os vasos capsulares. O tamanho destas Glandulas he incerto; porem no feto sempre he maior, e vai diminuindo a proporção que se cresce.

Pouco destas Glandulas ainda se não tem descuberto. He certo que a sua configuração externa he mais regular no feto do que nos adultos. A consistencia, e solidez da sua substancia he maior nos fetos e crianças, do que nos mesmos adultos, quando as vezes chegão a ficar inteiramente molles, e flacidas. Ora nestas Glandulas se prepara huma fluido que parece bilis; e este fluido nos fetos e crianças he mais azul que amarello, e algumas vezes vermelho bom como sangue. Portanto todas

estas circumstancias podem concorrer para descubrir-se o seu uso. Estamos no mesmo caso da Glandula Thymus, cujo uso he só proprio para o feto. Morgagni suppoem que ellas preparão alguem succo, que he absorvido pelos vasos lymphaticos, com o qual os vasos se conservão abertos. Porem como não se fizerão os outros vasos lymphaticos, com mesmos lactos que não absorvem este ou outro qualquer succo? Os vasos, que absorvem o succo das Glandulas Renaes são muito poucos, e não se podem comparar com o numero daquelles, que ficão inertes. Não devemos suppor necessidade de hum fluido em qualquer parte, quando outras da mesma natureza passão sem elle.

A boca, e lingua são continuamente humedecidas no estado natural por hum fluido chamado Saliva. Este fluido he lançado pelas suas Glandulas, que pela mesma razão se chamão Salivares. Taes são as Glandulas Parotidas, Maxillares, Sublinguaes, Molares, Buccaes, Labiaes, Linguaes, Amygdalas, Palatinas, Vocaes, Arytenoideas, e Thyroideas.

As Glandulas Parotidas são duas Glandulas grandes, brancas e proteberantes; situadas debaixo das Orelhas junto ao processo Mastoideo, e unidas ao musculo Masseter. A parte superior desta Glandula toca no processo zygomatico, e cartilagem do Meato auditorio: e della sahem varios pequenos canaes membranosos e brancos, que se vão unindo huns aos outros, e formão hum Ducto que corre obliquamente pelo musculo Masseter, fura o Buccinator, vai á boca perto dos ultimos dentes Molares.

Senhor descubrindo o Ducto desta Glandula parece que pouco conhecido basica naturaes. Por sima desta Ducto estão situadas huma muito diminuta glandula nutrida pela arteria arca Angular; e a mesma substancia da Glandula he penetrada pela Porção Dura do Nervo Auditorio. Estas Glandulas muitas vezes se intumecem ou como queira Idiopatica ou symptomatica. Nas affecções Idiopaticas he acompanhada de pyrexia que sobrevem em consequencia do estado inflammatorio da mesma Glandula. Algumas vezes esta intumecencia se resolve cessando toda para outra Glandula com quem tem alguma sympathia. Eu tenho visto em algumas Parotidas intumecerem-se os Testiculos nos Homens, os Peitos nas Mulheres á proporção que as Parotidas vão diminuindo a sua inflammação

Neste Clima he muito ordinario sobrevir á febre remittente huma intumecencia das Parotidas tão violenta, que as vezes suffoca